

meninascuriosas.com



Karina Gasparde Oliveira

© 2010 Karina Gaspar de Oliveira

Oliveira, Karina Gaspar de.

Meninas curiosas.com

Obra não- publicada.

Rio de Janeiro: 2010.

27p.

Registrado na FBN

Obra em domínio público podendo ser reproduzida para fins educacionais.

1. Filosofia para jovens. 2. Curiosidade 3. Filosofia na escola.

APRESENTAÇÃO

Este Pequeno livro é o resultado de meu trabalho com alunos do ensino médio. São contos que abordam temas filosóficos com bom humor e criatividade. Boa leitura!

DEDICATÓRIA

Aos alunos e professores de Filosofia, companheiros na aventura pelo conhecimento!

I- Meninas curiosas

No pátio da escola, Marcinha conversa com Aline e Rebeca suas melhores amigas. O assunto do momento era o aluno novo-e lindo- Bruno que entrou na turma da segunda série:

- Esse Bruno parece um príncipe: bonito, educado, rico e o melhor de tudo é que ele mora no condomínio da minha tia!

- Que sorte a sua, Marcinha! Mas é só isso que você sabe da vida dele? Perguntou Aline.

Antes que a jovem respondesse, Rebeca disse:

- Eu que sou curiosa já fiz uma grande investigação: chequei Orkut, MSN, Twitter, Facebook... e é claro que conversei com os meninos do meu prédio que jogam futebol com ele!

- E o que você descobriu? Perguntou Marcinha.

- Vamos aos fatos: ele gosta de surfar, tem 17 anos, faz aniversário em julho, tem uma irmã de 6 anos e outra de 10 (no Orkut tem fotos das duas!) , adora suco de abacaxi com ortelã e... Não tem namorada!

- Nossa! Que detetive é essa! Afirmou Rebeca, perguntando em seguida:

- Sabe também a cor da cueca que ele está usando hoje?

- Quer que eu descubra? Respondeu a menina entusiasmada.

Marcinha resolveu interferir:

- Curiosidade é sinônimo de fofoca ou investigação?

- Acho que depende do objetivo... Opinou Aline.

- Penso que a curiosidade é muito importante em tudo na vida, disse Rebeca.

- Tudo o quê? Insistiu Marcinha

- Nas **ciências**, por exemplo, quando um médico quer achar a cura de uma doença ele investiga através das experiências em laboratório e usa cobaias- bichos e humanos. Muitas vezes encontra a solução para o problema. As **invenções** são fruto da curiosidade!- Falei bonito, não?

[k1] Comentário: As ciências através de um método experimental buscam encontrar nas hipóteses uma que seja a mais adequada; a mais verdadeira naquele momento.

[k2] Comentário: As invenções são movidas pela curiosidade e pelo desejo de descobrir coisas novas.

- Sim, Aline você arrasou!

-Parecia o primeiro dia da aula de Filosofia na qual o professor **Demócrito** falou do **Heráclito** ou o professor Heráclito falou do Demócrito? Sei lá, não importam os nomes, mas, a curiosidade, traz descobertas, idéias, novas respostas para perguntas e dúvidas.

[k3] Comentário: Demócrito de Abdera foi o filósofo pré-socrático que descobriu o átomo depois de incansáveis experiências em seu laboratório.

[k4] Comentário: Heráclito é até hoje considerado o filósofo do movimento por afirmar que "tudo flui" e que "ninguém pode se banhar duas vezes no mesmo rio".

- Assim você parece o **Sócrates**, brincou Marcinha.

[k5] Comentário: Grande mestre de Platão sua Filosofia e um exemplo até hoje. Pregava a humildade no processo de conhecimento: "só sei que nada sei". Ensinava gratuitamente aos jovens.

- E o Bruno, como será possível conquistá-lo, meninas?

- Vou ter que plagiar o Sócrates: "Conhece-te a ti mesmo". No caso do Bruno é preciso reunir o maior número possível de informações sobre ele: o que gosta o que não gosta, de quem não gosta e, assim, se aproximar devagarzinho. Vamos começar? Perguntou Marcinha.

- Sim! Responderam as amigas em coro.

II- Professora estressada?

O sinal do recreio tocou e todos se dirigiram às suas salas. Entretanto na primeira série os 25 alunos pareciam 50, 75, 100... Tamanha confusão e barulho.

A professora Claudete, ao tentar acalmar os ânimos após dois tempos de Educação Física com campeonato de futebol e intervalo, fez um ditado relâmpago valendo ponto.

Lucas que acabou de chegar do Nordeste com seu sotaque característico teve inúmeras dificuldades para executar a tarefa provocando risada nos colegas.

As brincadeiras foram aumentando e o respeito diminuindo. Furioso, o garoto reagiu gritando uma série de palavrões. A professora ao invés de ter atitude compatível com a sua profissão se manifestou:

- Cala a boca, seu paraíba analfabeto! Você não sabe nem português e quer falar inglês, ou melhor, seria "ingrês". Já ganhou bolsa de estudo que sua mãe veio implorar e agora quer atrapalhar a aula!

O silêncio entre os alunos foi instantâneo. A indignação também. A atitude antiética da professora surpreendeu Marcinha que à noite comentou com os amigos pelo MSN:

- Meninas, a "teacher" exagerou na dose! Como diz meu avô: "Que falta de Ética!".

Aline perguntou: - O que é que é essa parada de Ética? Escuto essa palavra "direto" na TV quando um médico violenta uma paciente ou um político desvia o dinheiro do povo.

- Ética eu acho que tem alguma coisa a ver com cidadania. A terceira série tem uma matéria com esse nome, falou Rebeca.

-A Ética é uma parte da Filosofia que estuda as ações do homem. Hoje em dia ela é tão importante que todas as profissões têm seu código de ética, isto quer dizer que, cada profissional tem regras a seguir no seu dia-a-dia no trabalho, explicou Marcinha.

- Oh! Como ela é inteligente! Ironizou Aline.

- Estou falando o básico. No caso da "teacher", trata-se de uma conduta antiética por dois motivos: o preconceito contra a origem do aluno e a exposição para a turma de um problema pessoal do mesmo. Coitado! Deve estar arrasado!

- E qual deve ser a atitude ética de uma menina apaixonada como eu? , perguntou Aline.

- Neste caso eu que não sou o gênio da Marcinha respondo: "Não cobiçai o namorado da próxima"! (risos), "não farás um perfil falso no orkut" e, por último, "se não conquistar o gato, não espalhará que ele é gay", certo? (risos)

Marcinha postou um sinal de ok . Fui!

III- Olívia Palito ?

Danielle é uma jovem alta, bela e magra. Ela tem 15 anos e, há três meses, Danilo seu namorado por um ano, terminou o relacionamento com ela para "ficar" com outras meninas.

Durante o namoro ele brincava fazendo piadas do tipo: "gordinha" ou "barrigudinha"- trata-se de mais uma brincadeira do que de uma crítica.

Entretanto, não foi assim que ela entendeu. De lá para cá a adolescente resolveu provar para ele que pode chegar ao corpo perfeito como o das modelos que desfilam nas passarelas da TV e da internet. Começou uma dieta radical que encontrou em um site de relacionamento do qual participam jovens sobre o lema: "ANEMIA (anorexia + bulimia)- amo essa dupla!" .

O negócio é mais bizarro que qualquer filme de terror americano: são "receitas" para tudo - vomitar, laxantes, água com limão para torturar o estômago, além do tradicional abacaxi (uma fatia) com queijo minas (um pedacinho) e alface (uma folha) no almoço. O jejum ganha destaque no café da manhã e na janta.

Danielle se encantou com a possibilidade de perder os tão indesejáveis quilinhos e começou a colocar seu plano em prática. O que ela não imaginava eram as conseqüências que estariam a caminho.

A mudança radical na alimentação trouxe inúmeras transformações físicas e psicológicas: o humor piorou bastante, os vômitos e enjôos tornaram-se freqüentes, a fraqueza e os desmaios cada dia mais intensos e quase que diários.

A família custou a perceber que tratava - se de uma doença - em especial, um transtorno alimentar-misto de anorexia e bulimia. Este tipo de atitude dos

parentes é bastante comum, pois estas doenças estão se desenvolvendo mais nas mulheres jovens e adolescentes da década de 90 para lá.

Por isso, os mais velhos, pais, tios e avós, têm dificuldade de compreender que se trata de um desequilíbrio psíquico - uma espécie de imagem pessoal distorcida-aliada à baixa auto-estima pode ter como conseqüências imediatas: a perda de peso significativa em um curto espaço de tempo, depressão e à morte natural ou suicídio.

Danielle tornou-se indiferente aos amigos e familiares passando horas seguidas-de 6 a 10 por dia no computador. Seus novos amigos virtuais tinham o mesmo objetivo que ela: emagrecer, emagrecer, emagrecer...

Somente quando a jovem chegou aos dramáticos 38 quilos e sua aparência era a mesma da *noiva cadáver*, a escola solicitou a presença dos pais no **SOE**. A família resistiu às observações feitas pela psicóloga escolar e por alguns professores. Em seguida, veio o desespero na fala do pai:

- Como posso ajudar minha filha? O quarto dela é cheio de modelos magérrimas, a TV e as revistas pregam um padrão de moda cruel!

A professora de Sociologia propôs a criação de um evento sobre Estética, pois a escola já detectou outros casos de exageros da Estética.

No verão as jovens abusam da exposição ao sol contraindo manchas e abrindo feridas graças aos produtos inadequados e a falta de protetor solar.

Os casos de **lipoaspiração** feitas em clínicas precárias também já chegaram ao conhecimento da equipe pedagógica.

Na semana seguinte, toda a escola já estava envolvida na "**I Semana de Estética- moda, consumismo e exageros**". Cada grupo pesquisou um tema relevante. Alguns elaboraram cartazes, vídeos e slides. Um ficou responsável pelo jornal do evento, além de convidar especialistas da área de saúde para falar com os jovens sobre as doenças relacionadas com a estética.

[k6] Comentário: Serviço de Orientação Educacional.

[k7] Comentário: São cada vez mais frequentes as mortes por cirurgias plásticas feitas em locais inadequados e profissionais sem a formação necessária.

Danielle iniciou tratamento com psiquiatra além de uma educação alimentar com orientação de uma nutricionista e um endocrinologista. Um **hebiatra** também foi consultado e visitou a escola respondendo às dúvidas dos jovens.

[k8] Comentário: Pediatra especializado em adolescentes.

A campanha pela Ogilvy **Frankfurt** foi discutida no último dia do evento. Nenhum aluno faltou e os pais e amigos de escolas vizinhas também puderam aprender mais sobre o assunto.

[k9] Comentário: A ONG alemã [Magersucht](#) enviou para grandes nomes da moda como o estilista Karl Lagerfeld e a top model Heidi Klum, um cinto rosa bem dentro da tendência fashion. Cada furo, uma estação da moda: primavera-verão, outono-inverno. O penúltimo furo é em forma de cruz, numa alusão à magreza exagerada promovida pela indústria da moda. No pacote, uma nota explicando como a moda pode influenciar no aparecimento de doenças como a bulimia e a anorexia. A peça criada pela Ogilvy Frankfurt, no entanto, não foi bem recebida pelas celebridades mas ganhou grande repercussão na mídia alemã. De acordo com a Magersucht, o acesso ao site da instituição aumentou em 25% após a campanha. Do site: <http://colunistas.ig.com.br/cip/tag/anorexia/>

A decoração feita com fotos que retratam a história da moda e diversos quadros contando a história da arte foi importante para que os participantes percebessem que a moda assim como a estética é construída cultural e cronologicamente, ou seja, cada sociedade e época têm características próprias.

IV- Gravidez é coisa grave?

A sala de vídeos já estava lotada. As turmas de 1ª, 2ª e 3ª série se reuniram com a professora Helena de Biologia para assistir o filme **Juno**. Trata-se de uma menina de 16 anos que engravida de um colega de turma - com o qual não tem nenhum compromisso.

A partir deste episódio, começam os conflitos típicos da adolescência e cada dia mais comuns na vida de muitas meninas.

-Essa Juno é muito liberal! Gritou Aline indignada.

- Ela é dona do próprio corpo e deve fazer o que tiver vontade! Exclamou Rebeca.

-Silêncio meninas! -pediu a professora.

-Quando o filme terminar vamos discutir as diversas questões, dúvidas e angústias de Juno.

-Ela vai abortar o bebê? - perguntou Bia da 3ª série.

-Silêncio, gritaram alguns alunos em um coro perfeito.

O dilema de Juno é o de muitas adolescentes que descobrem a gravidez indesejada e só então se dão conta do que ela significará para seu futuro.

Passeios, namoro, estudo... Tudo será mais difícil, além dos indesejáveis quilinhos a mais com estrias horripilantes!

Antes do filme a professora distribuiu papéis do mesmo tamanho e cor com canetas para que os alunos escrevessem ao longo da exibição perguntas que ela, a mãe de Beth que é enfermeira e o pai de Raul que é ginecologista se

[k10] Comentário: Juno (2007) trata dos dilemas de uma adolescente grávida e de questões como o aborto e a adoção.

encarregariam de responder. O professor Tales, de Filosofia da 3ª série também estava presente para lançar novas perguntas;

1ª pergunta: O aborto não é crime nos Estados Unidos?

Dr. Fabiano - Diferente do Brasil, nos EUA e em outros países como Canadá, Noruega e Japão, ele é permitido. Porém, em todos há grupos contrários a esta prática que denunciam os métodos- alguns cruéis- e reivindicam direitos humanos para os fetos. Neste grupo, podemos incluir os religiosos.

[k11] Comentário: São cada vez mais impressionantes e cruéis as práticas abortivas.

2ª pergunta: Por que as religiões são contra o aborto?

Prof. Tales- As religiões são contra o aborto, pois todas partem do pressuposto de que somente Deus pode criar e destruir a vida. Também podemos perceber que o aborto nos leva a uma grande questão: onde começa a vida? Na concepção, no nascimento? É um convite à reflexão!

[k12] Comentário: Filósofo e matemático pré-socrático fez importantes descobertas no Egito como o Teorema que leva seu nome.

3ª pergunta:- Gostaria de saber mais sobre o fato do bebê ter unhas. É verdade que a mãe já o ama antes mesmo dele nascer?

-Sim! A mãe o ama incondicionalmente! Eu que sou enfermeira de uma maternidade me surpreendo a cada dia ao ver a dedicação, o carinho e a admiração que um recém nascido causa em sua mãe. Eles têm unhas e cabelo. E o que é mais importante: recebem os sentimentos da mãe na barriga e fora dela, pois a ligação dos dois é muito intensa. No caso do filme, a jovem falou das unhas para mostrar à Juno que o bebê já era um pequeno ser vivendo em sua barriga.

4ª pergunta: O que é adoção aberta? A atitude de Juno é correta?

- É muito difícil julgar a atitude de Juno. Por um lado ela desistiu do aborto. Por outro, ignorou o filho que gerou. No final, o entregou a alguém que já o amava e o recebeu de braços abertos... , respondeu Dr. Fabiano.

-A adoção aberta é quando a mãe biológica recebe notícias e fotos do filho que gerou, respondeu a professora.

- O que mais impressiona é a falta de amor e de envolvimento da família de Juno, dela e do pai do bebê, disse o professor Tales.

No final, foi projetada no telão a questão: "O aborto é um assassinato?" seguida de fotos que retratam esta prática. Todos foram para a casa com pontos de interrogação na cabeça.

[k13] Comentário: Questão fundamental ao pensar no tema...

V- Um dia no museu

Marcinha encontrou as amigas no shopping para comprar uma câmera digital nova:

-Precisa ser rosa ou lilás!

A idéia era fotografar cada lance, cada pose da turma na visita ao **MAC** em Niterói. A arquitetura de **Oscar Niemeyer** chamou a atenção dos jovens que também conheceram outras obras do mestre nas aulas de artes.

[k14] Comentário: Museu de Arte Contemporânea de Niterói, RJ.

[k15] Comentário: O arquiteto brasileiro mais importante: projetou Brasília e inúmeros museus e prédios no país.

-Será que todos os garotos bonitos vão? , perguntou Rebeca.

As amigas ignoraram esta fala, pois já estavam escolhendo a melhor máquina.

O passeio pela ponte Rio-Niterói já preparava o "Clima" para as belezas que encontrariam em Niterói. Em sala, todos já tinham recebido informações sobre a cidade, suas história, a construção do museu, a arte contemporânea entre outros.

[k16] Comentário: Arte atual, denossa época.

A idéia era mostrar aos jovens que a arte tem história, mas ela é também atual e temos no Brasil jovens artistas de diferentes tendências.

O formato de disco voador que o museu possui causou um forte impacto pessoalmente:

- É lindo!, Gritou Ana Lúcia da segunda série.

- Parece um disco voador de verdade!, Exclamou Rebeca.

- E a proximidade com o mar? É magnífico! Empolgou-se Cristina da terceira série.

Cada grupo deveria observar um aspecto: os artistas, a arquitetura, a integração com a natureza...

No retorno à escola votaram o próximo passeio: O **Planetário** onde poderiam conhecer mais sobre Astronomia.

[k17] Comentário: O Planetário é uma viagem ao espaço com filmes e exposições sobre planetas e satélites.

VI- Os delírios das amigas

No aniversário de Rebeca, ela pediu ao pai uma comemoração com suas cinco melhores amigas dividida em três partes:

Comprar presentes;
Cinema com pipoca e refrigerante;
Lanche em uma rede de fast-food.

É a geração consumo! Seu pai, um senhor que não viveu em sua juventude o auge da tecnologia nem das compras à prestação estranha este tipo de gosto. No "seu" tempo, era comum juntar dinheiro para comprar algo. Uma geladeira, fogão ou ferro de passar duravam anos e ter cheques era um privilégio de poucos. Cartão de crédito? Não existia. Prestação era crediário ou o que hoje chamamos de carnê, mas pouca gente usa.

As meninas foram às compras. Com o adicional do cartão do pai, Rebeca comprou roupas de grife, sapatos caríssimos e altíssimos. Na dúvida adquiriu 2 peças variando apenas a cor.

Rebeca sofre dos mesmos males de sua geração: uma vontade incontrolável de comprar: compram objetos que não usam e enjoam deles com facilidade.

O **consumismo** é um **consumo** exagerado, desnecessário. Cada vez se gasta mais os recursos naturais e se **recicla** menos.

[k18] Comentário: O consumismo é hoje uma das principais ideologias que domina e conquista pessoas de todas as idades e países. A preocupação em adquirir bens sem preservar o meio ambiente é uma de suas principais características.

[k19] Comentário: Ato de comprar e possuir bens necessários à sobrevivência humana.

[k20] Comentário: A reciclagem é uma das maiores necessidades atuais de nosso planeta!

- Às 20 horas foram até o cinema no 4º andar. Pipoca e refrigerante na mão, a luz se apagou. Começou o filme- que ironia- *Os delírios de consumo de Becky Bloom-que* discute a falta de limites que as propagandas incentivam nos jovens. Surgem as dívidas, o armário lotado de bens que não são usados e a busca incessante pela Felicidade que as compras conseguem causar continua.

VII-Feira de profissões

Na aula de Geografia começaram a surgir diversas dúvidas sobre as profissões. Qual é a diferença entre um geólogo e um geógrafo? , perguntou Cíntia.

Após diversas aulas a Profa. Roberta resolveu levar esta questão para a reunião de professores. A orientadora sugeriu a organização de uma feira de profissões. A maioria dos presentes concordou. Entretanto, a Profa. Letícia de Matemática sugeriu que as turmas do ensino médio fossem divididas em grupos.

Em seguida, houve um encontro no auditório com os alunos e os professores. Os grupos foram divididos.

Dois meses depois... Os grupos chegaram ao ginásio bem cedo para organizar seus espaços. O de Ciências **Humanas** era o de Marcinha, Rebeca e Aline e mais cinco alunos. Elas montaram um lindo mural com fotos sobre os cursos, uma lista de universidades e relação candidato-vaga.

O grupo de Ciências **Médicas** preparou um mini-laboratório. Com todos os componentes vestidos de branco, uns com máscaras e luvas e outros com **estetoscópios**, entregavam folhetos sobre doenças e cursos e projetavam em uma tela, curiosidades e dúvidas sobre os cursos.

O grupo de Cultura preparou esquetes para retratar o cotidiano de quem trabalha com: cenografia, dança pintura, cinema e moda. Foi um sucesso!

As Ciências **Exatas** foram representadas por um painel eletrônico no qual o **Sudoku** era jogado pelos participantes e visitantes. Teoremas e figuras geométricas de diversos tamanhos e cores faziam parte do cenário. Esse grupo

[k21] Comentário: Neste grupo incluímos: História, Filosofia, Sociologia, Psicologia, Geografia...

[k22] Comentário: Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia, Odontologia, Medicina e suas diversas especialidades...

[k23] Comentário: Instrumento utilizado pelos médicos e enfermeiros para escutar sons do coração e dos pulmões.

[k24] Comentário: Matemática, Física, Química, Biologia, Informática entre outras.

[k25] Comentário: Jogo japonês que utiliza números de 1 a 9 para formar seqüências distintas.

tratou de tirar dúvidas e de divulgar como está o mercado de trabalho para Matemática, Física, Informática entre outras carreiras.

Com tudo organizado, todos foram ao auditório assistir à palestra FAZENDO ESCOLHAS na qual, ao final, seria possível tirar dúvidas sobre cursos e profissões.

A palestrante tratou das fases que o adolescente passa para chegar à escolha propriamente dita: o autoconhecimento, o conhecimento das profissões e ocupações e o processo de escolha que pode ser definitivo ou não. Também alertou para os riscos de uma escolha equivocada: a frustração, o "dinheiro jogado fora", além de ter de começar tudo de novo.

Em seguida, todos assistiram o DVD FAZENDO ESCOLHAS: SUA PROFISSÃO É O SEU FUTURO no qual foi possível descobrir a diferença entre, por exemplo, bacharelado e licenciatura, conhecer melhor a **EAD** e o que é um curso **tecnólogo**.

[k26] Comentário: Educação à distância

[k27] Comentário: Graduação de 2 anos a 2 anos e meio de duração e profissionalizante. Ex: Tecnólogo em Recursos Humanos.

Muitas perguntas surgiram na platéia:

- Você pode explicar melhor o que é um bacharelado? Bianca, 3ª série.

-Sim, se você fizer um curso de bacharelado será habilitado para trabalhar na profissão, mas não poderá dar aulas. Exemplo: Em Biologia, sairá biólogo; em Química, será químico e assim por diante.

-Meu sonho é ser nutricionista. Posso trabalhar só no meu consultório e não ter que fazer plantão aos sábados, domingos e feriados?

- Sim, porém é preciso pensar em alguns detalhes como:

1º Você terá dinheiro para ter seu próprio consultório? Sabe quanto custa manter este tipo de negócio?

2º Sabe que no início será difícil? Você recém-formada demorará um tempo até ter seu nome reconhecido no mercado.

- Quero fazer faculdade de Turismo. O que vou precisar estudar? Que matérias?

- Prepare-se para aprender idiomas, história e geografia. São conteúdos básicos para um profissional de Turismo em qualquer lugar do mundo.

As perguntas que sobraram foram respondidas por e-mail na semana seguinte e todos os que se cadastraram no site receberam a lista completa. O *Xote Universitário*, do grupo Falamansa foi a música de encerramento:

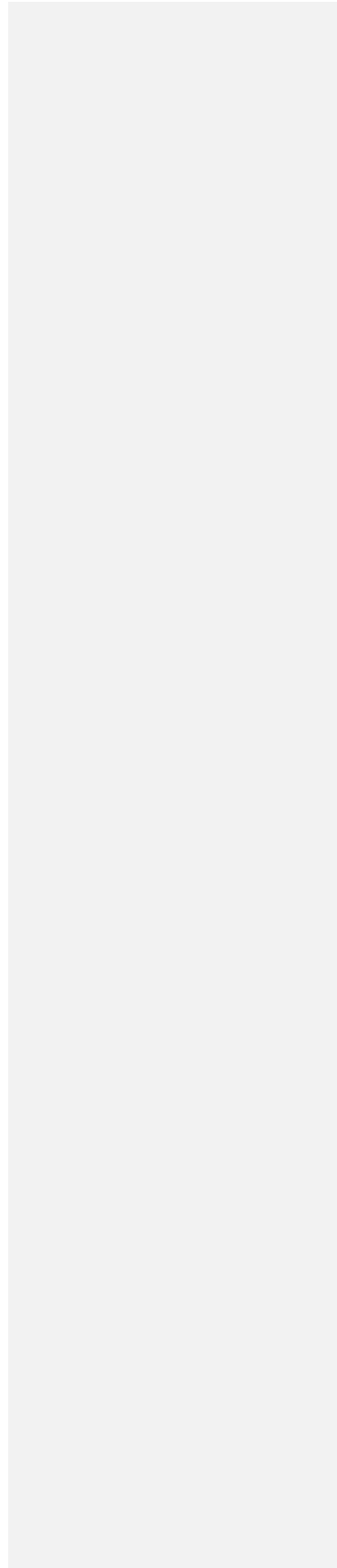
Eu perdi o vestibular de medicina
A minha mãe ficou zangada
E eu lembro bem
Eu não sei, mas talvez seja muito louco
Aprender a receitar penicilina
Sou nervoso e tenho medo de ver sangue
Minha família quer me ver na cirurgia
Costurando quem vem lá do bang-bang
Que aparece na tv, pois acontece todo dia

Pra ter um anel no dedo, um Dr. no nome
Ser um grande homem, feliz e famoso
Mudar, de repente
Meu comportamento tão escandaloso
Casar com a benção da Virgem Maria
Não me envolver nessa má companhia
Que não se penteia,
Frequenta cadeia e lugar perigoso

Tenho medo da polícia e de bandido
Alergia a político safado
E um irmão que não me sai do pé do ouvido
Dizendo que eu devia estudar pra advogado
Outro diz que se eu fizer engenharia
Mesmo sem ter vocação eu enriqueço
E eu pergunto se este peste gostaria
Que o prédio que eu fizesse lhe caísse na cabeça

No final de dois dias de evento os alunos demonstraram satisfação em conhecer mais sobre as possibilidades e começaram a pensar no futuro, no seu projeto de vida.

[k28] Comentário: O projeto de vida são as suas escolhas para o futuro pessoal e profissional.



VIII- O MITO DA CAVERNA ONTEM E HOJE

O professor Tales em conversa com o professor Demócrito resolveu organizar dois eventos: o passeio a uma caverna e uma peça de teatro.

Nas aulas de Filosofia após os pré-socráticos e suas ideias era a vez de Platão e seus diálogos. Para facilitar o aprendizado diversos vídeos, videoaulas e slides sobre as ideias do filósofo e de seu mestre e personagem Sócrates foram exibidos para as turmas.

A Apologia de Sócrates foi utilizada para apresentar aos adolescentes a missão e a Filosofia socrática como seu projeto de esclarecer os jovens de sua época, incentivando-os.

Após uma rápida pesquisa, tal, constatar que a cerca de 10 km da escola há uma caverna "perfeita" para seus objetivos. Primeiro ele visitou o local. Em seguida levou os alunos em grupos. Lá contou a eles com o máximo de detalhes o Mito da Caverna. Os jovens se sentiam personagens de Platão.

No retorno à escola, combinaram um café filosófico para a próxima sexta-feira na qual discutiriam a organização de uma peça chamada "O Mito da Caverna ontem e hoje". Em meio ao chocolate quente e dezenas de pães de queijo, ficou decidido que seriam seis grupos de trabalho: maquiagem, cenografia, roteiro, iluminação, divulgação e direção geral.

Cada um teria, no máximo, quatro componentes e os alunos que "sobraram" trabalhariam na pesquisa histórica do tema. Na semana seguinte, assistiram ao filme brasileiro Abril Despedaçado. Trata-se de uma cidade no interior do Nordeste, em 1910, na qual duas famílias que se odeiam há décadas exterminam seus jovens.

[k29] Comentário: Momento de conversa entre alunos e professores no qual é servido um lanche.

As relações com o texto feitas pelos alunos foram inúmeras: a ignorância que prevalecia no lugar, o isolamento social, a crença e o preconceito passados de geração em geração foram os principais.

Em outro dia, cada Grupo de Trabalho recebeu um tema: intolerância religiosa, falta de mobilização política, consumismo, drogas, mídia e moda. Cada um deveria fazer um desenho ou montagem que retratasse a ignorância atual, a escuridão em que vive grande parte da humanidade.

A professora Luciana, de Literatura, estava passando no corredor e foi chamada por Milene que lhe fez um convite:

-Por que a senhora não participa de nosso projeto sobre o Mito da Caverna?

-Que projeto é esse? Não estou sabendo.

Milene explicou nos mínimos detalhes e a professora logo se interessou:

- Conheço um texto ótimo que vocês podem trabalhar com o Mito da Caverna: Chama-se "Eu sei mas não devia", de Marina Colassanti . Vou enviar por e-mail, tá?

-Tudo bem, vai aguardar.

O texto surpreendeu Milene que pensou: "que interessante, nosso dia-a-dia é assim mesmo. Que comodismo!".

Demócrito solicitou aos alunos que levassem pipoca e refrigerante na semana seguinte. Ninguém entendeu o motivo. Ele queria discutir "Como milho da pipoca", de Rubem Alves.

O texto trata das mudanças que passamos ao longo da vida e que nos transformam em belas pipocas. Entretanto há pessoas que insistem em permanecer as mesmas...

No dia da estréia da peça, o auditório estava cheio de pais, mães, parentes e amigos dos alunos. A entrada cobrada foi utilizada para comprar novos livros e filmes para o acervo da escola.

O sucesso foi tamanho que, após a reportagem publicada em seu jornal de bairro, o grupo foi convidado se apresentar em outras escolas do bairro e vizinhança. Foram oito no total em escolas estaduais:

-Depois dessa o Mito da Caverna nunca mais será o mesmo, brincou Aline.

IX- SUDOKU

- A Beth é sem noção, cara! Tudo o que ela fala é sem lógica! Resmungou Rebeca.

-Não sei se ela é burra, retardada ou...

-Calma gente! É que o pensamento dela não tem muita lógica, defendeu Marcinha.

-Ah então as aulas de lógica não estão servindo de nada para ela... Disse Rebeca.

-Nem sempre quando alguém fala consegue ser compreendido. Às vezes o pensamento é confuso demais... Falou Marcinha.

-Porque a gente não propõe a organização de um campeonato de Sudoku?

-Claro! Sudoku é tudo de bom! Exclamou Rebeca. Poderia ser feito em três níveis: fácil, médio e difícil e oferecer prêmios para os vencedores, disse Aline.

Após conversarem com alguns professores as meninas ficaram tão felizes que começaram o trabalho: elaboraram cartazes coloridos e criativos. Imprimiram e colaram pela escola para divulgar a data de realização e as regras. A premiação seria: primeiro lugar uma máquina digital, segundo lugar um relógio e o terceiro um software do jogo japonês.

Depois desse primeiro evento, resolveram criar a I Olimpíada de Raciocínio Lógico baseada em apostilas vendidas em qualquer banca de jornal. Foi outro sucesso!

Mesmo quem detesta pensar ou utilizar números foi movido pela curiosidade para participar de grupos que se formavam nos intervalos das aulas.

Com o tempo, os próprios alunos criavam as questões e desafiavam seus colegas. As notas de Matemática melhoravam bastante e os jogos ajudaram

bastante a valorizar o respeito às regras e a disciplina além da importância da persistência e da concentração.

No blog de Marcinha era possível acessar e tentar resolver as questões enviadas pelos alunos para serem feitas com e-mail, nome e série.

No final do ano até Beth já estava mais coerente em suas idéias. Conseguiu até encontrar um amor que é um gênio da Matemática na escola, o João Vitor que agora estuda e resolve os problemas com ela em meio a muitos beijos românticos.

X- MEIO AMBIENTE

Luciana da terceira série viajou até o sul do país e ficou encantada com a limpeza das cidades, a coleta seletiva e a consciência ambiental dos paranaenses.

Sua prima Luzia, que vive em Curitiba a convidou para ir até a sua escola para participar de um evento chamado "Sábado Ecológico".

Ao chegar lá, a adolescente ficou encantada com a estrutura do local: arejada na qual a arquitetura do prédio permite aproveitar a luz natural, recipiente para armazenar a água da chuva, coleta seletiva de lixo, posto para recolhimento de óleo de cozinha, oficina de reciclagem de diversos materiais e um blog no qual os alunos trocam receitas e dicas para limpeza da casa sem uso de detergentes ou desinfetantes.

Em uma sala chamada "sala verde" é possível se desligar do mundo consumista e pensar na situação alarmante na qual nosso planeta se encontra. Em um dos murais os jovens puderam conhecer o tempo que certos materiais demoram a se decompor: uma simples lata de refrigerante demora mais de 100anos para se decompor. Mas o número que mais impressiona a todos é o do vidro: cerca de um milhão de anos.

- Que absurdo prima! Nem imaginava que o vidro demorasse tanto!

-É Luciana, só quando vemos estes números é que nos damos conta da gravidade da situação!

-Agora estou lembrando que no ano passado assisti no cinema um documentário chamado Estamira sobre o lixão de jardim Gramacho lá no Rio de Janeiro. Não tinha noção de como produzimos lixo e de que ele, em geral, não recebe o

[k30] Comentário: Documentário excelente sobre a calamidade em que vivem as pessoas próximas ao lixão.

[k31] Comentário: Local onde o lixo é despejado sem receber o tratamento adequado.

[k32] Comentário: Bairro do município de Duque de Caxias, RJ.

tratamento adequado sendo despejado em locais mais carentes. É um horror! Que sujeira! Que tristeza!

-Prima, tem outro que se chama "Ilhas das Flores"- vi em um Sábado Ecológico antes de "Uma verdade inconveniente". Os dois são bem legais! Já viu?

- Não, mas depois dessas dicas vou assistir esses e em que me lembrei agora, do brasileiro, "Saneamento básico".

-Esses temas sempre caem no vestibular e no ENEM! A gente tem que se atualizar mesmo!

-Agora quero te levar na minha sala preferida: é o que antigamente se chamava hospital de bonecas. Aqui nós chamamos de maternidade dos brinquedos!

-Como?, Perguntou Luciana.

- É simples: recolhemos brinquedos quebrados e juntamos com garrafas pet, madeira, canudinho, tecido, etc e junto com mães e avós costureiras e artesãs voluntárias damos nova vida ao que iria para o lixo. Depois de um sábado ecológico convidamos crianças carentes para um dia de brincadeiras verdes no qual elas participam de atividades sobre ecologia e, no final, levam os brinquedos reciclados. É muito divertido!

-Vai ter nesse fim de semana?

-Ah, infelizmente não! Mas tem uma empresa aqui perto que é campeã de responsabilidade sócio- ambiental que podemos visitar.

- O que é isso responsabilidade...?

- Não, as empresas que realizam projetos de reciclagem, plantas, árvores, preservam praças e parques, etc. Essa aqui do bairro tem um programa de Fitoterapia que ensina os jovens desde o plantio até a função de cada planta. Vamos lá?

-Qualquer um pode entrar?

[k33] Comentário: Documentário produzido por AL Gore mostra as transformações que o planeta tem sofrido nas últimas décadas.

[k34] Comentário: Filme que retrata com humor o descaso das autoridades com o saneamento básico no Brasil.

[k35] Comentário: É quando uma empresa desenvolve ações em benefício da comunidade e da preservação do meio ambiente.

[k36] Comentário: Método terapêutico que utiliza plantas para curar doenças.

-Sim, mas temos que levar documento e preencher uma ficha de avaliação no final da visita.

-Então vamos! Quero me mudar para cá! (risos) Na minha cidade é tanto lixo... A população não colabora e joga de tudo nos rios, nas ruas, nas encostas...

-Mas lá tem muitas encostas e por que o governo não fiscaliza isso? Essa ocupação irregular?

- Prima, essa questão tem dois lados: a população não colabora e o governo não faz a sua parte! Além disso, poucas escolas têm este ambiente verde... Luciana estou tão envolvida com esta questão que quero fazer Engenharia Ambiental ou Pedagogia com ênfase em Educação Ambiental. Já pensou que legal eu coordenando projetos com crianças, plantando árvores e deixando essa cidade ainda mais bonita!

-É você está empolgada mesmo! Mas isso dá pra ganhar dinheiro?

- Não é só uma questão financeira! Quero ter prazer na minha profissão! Fazer uma coisa que eu gosto e acredito! Ter **ética profissional** e fazer minha parte neste mundo!

[k37] Comentário: Regras que cada profissional deve seguir em seu local de trabalho.

-Quantos sonhos!

-E você prima, já sabe qual caminho vai seguir?

-Não! Quero ganhar bem, ter meu carro, roupas caras!

-Ma não dá para "unir o útil ao agradável", como diz vovó Bia ?

-Será?

-Pense nisso!

No dia seguinte visitaram a empresa e Luciana voltou para o Rio cheia de sugestões e disposta a conversar com a Pedagoga da escola na esperança de fazer algo parecido com o que conheceu em Curitiba.

A AUTORA

Karina Gaspar de Oliveira é Mestre em Filosofia, especialista em Pedagogia Empresarial e Orientação Educacional. Licenciada e Bacharel em Filosofia e Espanhol. Professora atua em escolas de Ensino Médio e Universidades. É autora de quatro livros de Filosofia: Hume, as ficções e os artifícios, Experiências filosóficas no ensino médio, Filosofando-noções introdutórias (em co-autoria com Fábio Antonio Gabriel) e Meninas Curiosas.com.

Responsável pelo site: www.fazendoescolhas.com.br